

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Vis	-	-
categoria	EN*	-	-

Taxonomia

Aves, Anseriformes, Anatidae.

Tipo de ocorrência

Invernante.

Classificação

EM PERIGO – EN* (C2a(ii))

Fundamentação: Espécie com população extremamente reduzida (inferior a 250 indivíduos maduros) que tem sofrido um declínio continuado dos efectivos nos últimos dez anos e apresenta todos os indivíduos concentrados numa única subpopulação. No entanto, por ser um *taxon* visitante não reprodutor cujas condições não se estão a deteriorar nem fora nem no interior da região, o que leva a admitir um risco de extinção mais reduzido em Portugal, desceu uma categoria na adaptação à escala regional.

Distribuição

A sua área de distribuição inclui o Alasca, Canadá, Europa e Ásia.

No Paleártico Ocidental é uma espécie migradora que inverte entre as regiões costeiras do Norte da Europa e a bacia do Mediterrâneo (del Hoyo *et al.* 1992, Wetlands International 2002).

Em Portugal a sua distribuição é quase exclusivamente costeira, ocorrendo nos estuários do Minho, Tejo, Sado, Lagoa de Albufeira e Ria Formosa. É no estuário do Sado que ocorre regulamente o maior número de indivíduos (Costa & Guedes 1996).

Ocorre ocasionalmente nos Açores e Madeira.

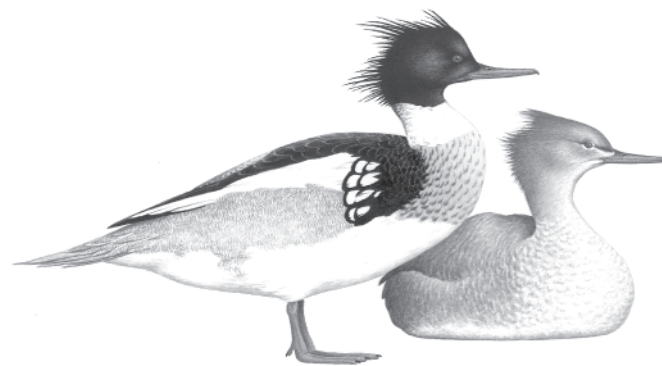
População

De acordo com os censos anuais de aves aquática invernantes em Portugal (Rufino 1993, Costa & Rufino 1993, 1996 e 1997, Encarnação V & Guedes RS dados não publicados), a população do merganso-de-poupa invernante em Portugal apresenta valores muito irregulares e situados em média abaixo de 250 indivíduos. A análise dos resultados destes censos indica uma tendência populacional incerta, com um declínio continuado

Mergus serrator Linnaeus, 1758



Merganso-de-poupa



que em 5 anos foi igual ou superior a 20% (Sousa 2002b).

As populações invernantes na Europa Ocidental apresentam-se em aumento (Wetlands International 2002). Esta tendência, juntamente com o facto de se admitir que o habitat não esteja em declínio em Portugal, levou a assumir um risco de extinção da população invernante no nosso território mais reduzido, tendo descido uma categoria na adaptação à escala regional.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004).

Habitat

Ocorre quase exclusivamente em zonas costeiras, preferindo as de baixa profundidade: mar, estuários e lagoas costeiras.

Factores de Ameaça

Entre os factores de ameaça desta espécie destacam-se a poluição da água, por efluentes domésticos, industriais e agrícolas, o que afecta os recursos alimentares.

Em alguns casos, também a perturbação exercida por actividades humanas e por caça ilegal, põem em causa a utilização dos habitats preferenciais.



Mergus serrator Linnaeus, 1758

Merganso-de-poupa

Medidas de Conservação

Esta espécie, tal como a maioria das espécies aquáticas, beneficiaria largamente da melhoria da eficácia do controlo e tratamento das descargas de efluentes, bem como com a minimização da perturbação nos locais de invernada, e principalmente com o controlo da caça ilegal.

É importante assegurar a monitorização dos efectivos invernantes.